

Sucesso das mulheres é causa de separações

KADIDJA FERNANDES - 15/04/2013

De janeiro a maio deste ano, 4.982 casais se divorciaram no Estado. Especialistas dizem que quanto maior é o salário da mulher, maior a crise

Débora Pedroza

Com bons salários, cargos de comando e postos disputados. É assim que as mulheres vêm ocupando o mercado de trabalho. Mas a ascensão profissional do sexo feminino tem provocado o aumento do número de separações, segundo especialistas.

Dados do Sindicato dos Notários e Oficiais de Registro Civil das Pessoas Naturais do Estado (Sinoreg-ES) revelam que de janeiro a maio deste ano 4.982 casais se divorciaram no Estado. O mês que registou o maior número de divórcios foi abril, com 1.146 separações.

Segundo especialistas, o sucesso na carreira, para muitas mulheres, tem significado o fracasso da união. Os casos de separação tem aumentado à medida em que elas ganham mais do que os maridos.

De acordo com a psicóloga Cláudia Calil, os homens ainda não estão preparados para lidar com o sucesso feminino. Mas ela alerta que quando se trata de casamento, em algumas situações, o problema também está com a mulher.

“Temos casos em que o homem que se sente rejeitado quando a mulher tem uma profissão de sucesso e ganha mais do que ele, mas há casos em que o poder acaba subindo ao ego da mulher, o que gera desentendimentos e até a separação do casal”, afirmou.

Ainda segundo Cláudia, mesmo que a mulher ganhe mais do que o marido e tenha maiores despesas em casa, é saudável que ele ajude a administrar o lar.

“A parceria deve existir entre os



MARIA RITA SALES REGIS: “É preciso maturidade para lidar com diferença”

casais mesmo que as mulheres tenham condições econômicas melhores do que a do marido, mas ele não deve se aproveitar dessa situação para se acomodar”, ressaltou.

Segundo a psicóloga, para que um casamento dê certo é preciso cumplicidade e diálogo entre ambas as partes: “É preciso ter planos em conjunto, com prazos para serem cumpridos, e os dois devem concordar”.

Para a psicóloga e diretora da Es-

tratégia Consultoria em Gestão Maria Rita Sales Regis, quando o casal não está amadurecido com a diferença financeira entre eles, a relação afetiva torna-se vulnerável.

“Quando a mulher que ganha mais se coloca numa posição privilegiada diante do marido, por considerar que é o dinheiro que comanda a relação, ou, por outro lado, o marido não tem a autoestima saudável, a relação não se mantém. É preciso ter maturidade”, afirma.

Maioria se arrepende do divórcio

Decidir pelo divórcio não é nada fácil para um casal. Tanto que, passado o calor do momento, mais da metade dos casais que se separam se arrepende. Foi o que revelou uma pesquisa realizada no Reino Unido, com 2.000 pessoas.

O estudo mostrou que 54% dos entrevistados admitiram que ficaram se perguntando se fizeram a escolha certa, e a conclusão da maioria foi que “não”.

Para alguns, o arrependimento foi tão grande que 42% consideraram dar uma nova chance ao relacionamento. Desses, 21% estão junto do ex-parceiro novamente.

Para o doutor em Psicologia e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Adriano Pereira Jardim, a maioria dos casais que se separam tem recaídas e faz novas tentativas.

Para ele, em muitos casos o fato que levou à separação não era um motivo forte o suficiente para o ato. “Quando os casais colocam na balança e percebem que há mais pontos positivos do que negativos na relação, acabam voltando atrás e dando uma nova chance”, disse.

Ele disse ainda que em muitas situações os casais não conversam sobre os problemas antes da decisão, o que deve ser evitado.

“Há aqueles que não falam por medo de expor suas desilusões, mas também os que falam os problemas de qualquer jeito. É preciso ter equilíbrio sempre.”

Segundo o psicanalista Carlos Santos, as relações de hoje caminham muito rápido, o que acaba levando os casais a agirem por impulso. “É preciso avaliar se a separação é a decisão correta”, disse.

MOTIVOS CITADOS

- 1º Sentir falta do ex-parceiro
- 2º Sentir-se um fracasso
- 3º Ainda estar apaixonado pelo ex
- 4º Perceber que o casal não foi razoável na decisão
- 5º Sentir-se solitário
- 6º Descobrir que a “grama do vizinho nem sempre é mais verde”
- 7º Ver o ex com um novo parceiro
- 8º Perceber que os dois são melhores juntos do que separados
- 9º Ter prejuízo no relacionamento com os filhos
- 10º Ver que a vida dos filhos foi afetada